



EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO
ESTADO DE SANTA CATARINA

PEDIDO DE INFORMAÇÃO

O Deputado que este subscreve, com amparo no § 2º do art. 41 da Constituição do Estado, c/c o art. 197 do Regimento Interno deste Poder, considerando que há diversas denúncias de usuários relatando falhas nos pontos de recarga para carros elétricos, quais sejam: na Rodovia BR-282, no Posto Tomio, em Itajaí, o carregador encontra-se estragado; no Posto Peruso, em Lages, há cobrança pelo tempo de estacionamento (R\$4,00/minuto) e não pela energia recarregada; na Rodovia BR-470 não há carregadores elétricos disponíveis; na Rodovia BR-101 Norte, no Posto Sinuelo, em Araquari, somente um dos carregadores está em funcionamento; na BR-101 Sul, em Laguna, o ponto de recarga necessita constantemente de manutenção; também no Município de Campos Novos, o eletroposto encontra-se inoperante há mais de oito meses, e, em Florianópolis, a quantidade de eletropostos funcionando adequadamente é muito abaixo do necessário.

Apesar de a Centrais Elétrica de Santa Catarina (Celesc) afirmar que os eletropostos instalados nos 1.500 quilômetros de estradas catarinenses estão em bom estado de funcionamento, com o recurso de R\$ 1,7 milhão investido na instalação dos eletropostos, uma quantidade significativamente maior de carregadores rápidos poderia ter sido adquirida, conforme avaliação do mercado, **requer**, após deliberação do Plenário, seja encaminhado ao Secretário de Estado da Infraestrutura e Mobilidade o seguinte **Pedido de Informação**:

1 – favor informar detalhadamente a localização, as especificações técnicas, a capacidade de recarga, o atual estado de funcionamento e os custos envolvidos em cada eletroposto instalado em Santa Catarina;

2 – com qual frequência é realizada manutenção preventiva e corretiva nos eletropostos e quais os custos associados a essas atividades?

3 – quais as justificativas para a modalidade de cobrança praticada pelos eletropostos? E, por que em alguns casos a cobrança é por tempo de estacionamento e não pela energia efetivamente consumida?;

4 – detalhar a aplicação do R\$ 1,7 milhão investido, comparando o custo unitário dos eletropostos adquiridos com os preços de mercado atualmente disponíveis; e

5 – quais medidas estão sendo tomadas para resolver os problemas acima relatados e garantir que os eletropostos estejam em pleno funcionamento?

Sala das Sessões,

Deputado Marcos da Rosa



ELEGIS

Sistema de Processo
Legislativo Eletrônico

Documento assinado eletronicamente por **Marcos da Rosa**, em
02/09/2024, às 14:15.
